



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Atividade Da Amilase Salivar E Concentração De Proteína Total Na Saliva De Crianças Com Doença Hepática Crônica.

Autores: DÉBORA FERNANDES BUOSI; MARIANA FERREIRA LEITE; MAURO BATISTA DE MORAIS; ALCIDES AUGUSTO SALZEDAS-NETTO; REGINA HELENA GUEDES MOTA MATTAR; RAMIRO ANTHERO DE AZEVEDO; KARINE BARROS DA SILVA MODESTO; NÁDIA MARIA NUNES; ADRIANA FURTADO DE MACEDO

Resumo: A alfa-amilase, principal enzima salivar, possui a função catalisadora no processo de degradação de carboidratos, tendo como produto final da digestão amilolítica, o amido seguido da maltose e glicose. As proteínas totais salivares são responsáveis pela proteção dos tecidos bucais contra a desidratação, injúrias químicas, mecânicas e agressões microbianas. O objetivo desse estudo foi avaliar a concentração de proteína total e atividade da amilase salivar em crianças com doença hepática crônica. A amostra foi composta por 29 crianças com doença hepática crônica (Grupo DHC), de ambos os sexos, com média de 52,14 meses de idade, atendidas nos ambulatórios de Gastroenterologia Pediátrica e Transplante de Fígado da UNIFESP/EPM. O grupo controle continham 20 crianças, ambos os sexos, com média de 34,80 meses de idade, sem a presença de doença sistêmica. A saliva foi coletada pelo de aspiração não estimulada, a atividade da amilase salivar mensurada pelo método de Fischer e Stein e a concentração de proteína total pela técnica de Bradford, ambos com leitura em espectrofotômetro. Os dados receberam tratamento estatístico com Análise de Variância e teste de Tukey com significância $p < 0,05$. Os resultados demonstraram diferença estatisticamente significativa para as médias de concentração de proteína total entre os Grupos DHC ($1,35 \pm 0,55$ mg prot/mL) e controle ($2,11 \pm 1,65$ mg prot/mL). A atividade da amilase salivar não demonstrou diferença estatisticamente significativa na comparação entre os grupos DHC ($4,11 \pm 2,10$ mg malt/mg prot) e controle ($3,40 \pm 1,39$ mg malt/mg prot). Assim, conclui-se que a doença hepática crônica apesar de comprometer o sistema gastrointestinal, consequentemente a amilase pancreática, não afeta a produção da amilase salivar, ou seja, o início do processo digestório permanece inalterado com presença da DHC. Entretanto, a concentração de proteínas totais apresenta-se reduzida nas crianças com DHC implicando possivelmente em maior susceptibilidade ao surgimento de doenças bucais em tecidos duros e moles da cavidade bucal.